

ICTIO NO AQUÁRIO DE ÁGUA DOCE:

Ichthyophthirius multifiliis agente causador da Íctiofitríase, doença conhecida como Íctio. O peixe afetado fica coberto de pontos brancos pequenos.

O Íctio é uma doença comum e fácil de tratar, que entra em nossos aquários com qualquer animal novo introduzido no aquário, (com sinais da doença ou não), por alimentos vivos (como artêmia salina e outros), vem na água da loja ou do aquário de um amigo. Também migra de um aquário para outro, quando se utiliza a mesma rede para pegar peixes, mesmo sifão e etc (aquário de quarentena ou hospital para o aquário principal). Pode vir em folhagens de plantas aquáticas ou hidrófilas e até mesmo em caramujos grudados à planta.

Manifesta-se geralmente quando há variação de temperatura no aquário ou em viagens (da loja para sua casa) e há na viagem mudança brusca de temperatura ou a aclimação não é feita como se deveria (choque térmico mesmo que leve).

A dica para esta doença é tratar na hora que se verificar que um ou mais animais do aquário estão com Íctio, quanto mais rápido começar o tratamento, mais chances de não ter nenhuma perda.

O ideal é tratar os peixes afetados no aquário hospital, pois, o tratamento será no escuro, o que pode prejudicar plantas vivas se houver no aquário e todos os medicamentos matam biologia nitrificante do aquário principal (ou seja, ao jogar medicamento no aquário vai desestabilizá-lo e ter problemas com água turva, amônia, NO₂, NO₃ e eventual morte de peixes).

Caso não tenha aquário hospital ou não possa providenciá-lo siga os passos abaixo sem usar o medicamento e o sal (se tiver peixes de couro, como cascudos, corydoras e botias).

TRATAMENTO:

Aquário Hospital: aquário pequeno e livre de cascalhos e decorações, com aquecedor de 0,5w por litro, aeração forte com compressor de ar, mangueira e pedra porosa. Água do aquário principal.

- 1) *Colocar água do aquário principal no aquário hospital, até mesmo quando for fazer trocas parciais de água;*
- 2) *Manter temperatura alta em aquário hospital (29°C para peixes não tropicais e 31°C para peixes tropicais);*
- 3) *Tampar o aquário hospital com lona escura, cobertor, etc., para que fique bem escuro dentro do aquário (Íctio não se prolifera no escuro);*
- 4) *Alimentação reforçada. Duas a três vezes ao dia abra o aquário para alimentar. De manhã ração como de costume e das outras vezes com alimentos vivos,*

ração à base de Spirulina e alga Nori (culinária japonesa). Ótima dica é usar um suplemento para aquários à base de alho, normalmente chamados de "Garlic" que devem ser usados molhando a ração antes de servir ou deixando artêmias salinas na solução de alho concentrado antes de servi-las;

- 5) *Aeração forte e constante;*
- 6) *Use um medicamento simples contra Ictio;*
- 7) *No caso de Acarás-disco, coloque uma colher de sopa de sal grosso comum, de cozinha, para cada 50 litros de água (para garantir que não parem de aceitar alimentação – aumentando seu apetite e acelerando seu metabolismo);*
- 8) *Faça trocas parciais de água todos os dias c/ sifonagem do fundo, 10 a 30% da capacidade do aquário hospital;*
- 9) *Em 03 dias o Ictio sumirá e em 6 dias o peixe poderá entrar no aquário principal sem nenhum problema.*

Para prevenir o Íctio:

Deve-se investir na alimentação com rações de qualidade, rações à base de Spirulina também de 2 a 3 vezes na semana (principalmente para herbívoros), incrementar a alimentação semanalmente com alimentos vivos ou congelados. Use os suplementos de Garlic semanalmente para ajudar na prevenção de Íctio e diariamente para prevenir também vermes intestinais. Pois, um peixe bem alimentado, terá uma boa imunidade.

Estabilize a temperatura, para não haver variações. O melhor é investir em um bom termostato e pelo menos uma vez na semana verificar o termômetro para confirmar que ele está trabalhando a contento.

Se puder colocar um filtro esterilizador UV, seria ideal. O filtro UV não vai ajudar com Íctio impregnado em um peixe, mas, os parasitas que se lançarem na água e forem puxados pelo UV, não terão chances de pegar outra vítima.

Cuidado com redes para pegar peixes e sifões que utilizar no aquário hospital, ou mesmo sua mão molhada, para evitar contaminação.

Vai comprar um animal novo? Use o aquário hospital como quarentenário, uma semana de avaliação, adaptação e reforço da alimentação antes de coloca-lo no aquário principal.

Vai comprar uma planta nova? Trate a planta com um desinfetante para aquários, como é o caso do Clean da Labcon, por alguns minutos antes de colocar a planta no aquário principal.

ICTIO NO AQUÁRIO MARINHO:

Cryptocaryon irritans agente causador do Íctio marinho semelhante em muitos aspectos com o Íctio de água doce.

A mesma forma de infestação do aquário de água doce também se dá no aquário marinho, podendo entrar em seu aquário com rochas vivas também.

A variação de temperatura também é fator desencadeante da proliferação do Íctio marinho em um animal; quer seja variação de temperatura dentro do aquário, no transporte até sua casa ou na aclimatação inadequada (choque térmico mesmo que leve).

Como em aquários marinhos, geralmente tem vários corais e invertebrados e em aquários grandes seria quase impossível pegar o peixe doente sem ter que praticamente desmontar o aquário, o tratamento se baseará de forma mais natural possível.

TRATAMENTO NO AQUÁRIO PRINCIPAL:

Aumento ligeiro da temperatura de forma que não afete corais e invertebrados, temperatura constante (sem nenhum tipo de variação é muito importante);

Reforço da alimentação. Neste quesito a alga Nori (culinária japonesa – facilmente encontrada em supermercados na seção de produtos orientais) é uma “ressuscitadora” de peixes marinhos, esta alga milagrosa se introduzida na alimentação de forma mais persistente nos primeiros sinais do Íctio, recupera a saúde rapidamente.

Junto com o Nori, ração de boa qualidade, ração à base de Spirulina, alimentos vivos, suplementos vitamínicos e suplementos à base de alho, os chamados “Garlic” são necessários.

O peixe Neon Goby (faixa amarela – nativo da Costa Brasileira) retira parasitas como o Íctio marinho de peixes infestados, mas, pena que esteja ameaçado de extinção e proibida sua comercialização no Brasil.

Alguns aquaristas dão banhos de água doce com água de Reverse Osmose e outros tratam em aquário hospital com medicamentos à base de cobre, mas, não recomendamos, pois, o índice de cura do Íctio por cobre ou banhos de água doce é muito baixo, pois, estressa o animal debilitado ao máximo e a tendência é parar totalmente de se alimentar depois deste tipo de estresse.

O método que tem surtido mais efeito em nossas pesquisas é tratar de forma natural peixes que se alimentam normalmente, pois, o fato de aceitarem a alimentação fará com que sua imunidade aumente e o próprio organismo conseguirá se livrar do Íctio.

Quando o peixe infestado não se alimenta mais com frequência, é necessário tomar medidas mais drásticas senão o perderá em alguns dias.

TRATAMENTO FORA DO AQUÁRIO PRINCIPAL:

Aquário Hospital: aquário pequeno e livre de cascalhos e decorações, com aquecedor de 0,5w por litro, aeração forte com compressor de ar, mangueira e pedra porosa. Água do aquário principal.

Tivemos sucesso de 90% de recuperação de peixes marinhos com Íctio que pararam de se alimentar, tratando em aquário hospital como se fosse Íctio em água doce, assim que notamos pela primeira vez que o animal não se interessou pelo alimento.

- 1) Colocar água do aquário principal no aquário hospital, até mesmo quando for fazer trocas parciais de água;
- 2) Manter temperatura alta em aquário hospital cerca de 28 - 29°C;
- 3) Tampar o aquário hospital com lona escura, cobertor, etc, para que fique bem escuro dentro do aquário (Íctio de água doce não se prolifera no escuro, então, tentamos da mesma forma com o ciliado marinho, o interessante é que o animal marinho fica mais calmo e parece dar resultados positivos);
- 4) Alimentação reforçada. Duas a três vezes ao dia abra o aquário para alimentar. De manhã ração como de costume e das outras vezes com alimentos vivos, ração à base de Spirulina e alga Nori (culinária japonesa). Ótima dica é usar um suplemento para aquários à base de alho, normalmente chamados de "Garlic" que devem ser usados molhando a ração antes de servir ou deixando artêmias salinas na solução de alho concentrado antes de servi-las;
- 5) Aeração forte e constante;
- 6) Faça trocas parciais de água todos os dias c/ sifonagem do fundo, 10 a 30% da capacidade do aquário hospital;
- 7) Em 03 dias o Íctio sumirá e em 6 dias o peixe poderá entrar no aquário principal sem nenhum problema.

Para prevenir o Íctio marinho:

Deve-se investir na alimentação com rações de qualidade, rações à base de Spirulina também de 2 a 3 vezes na semana, a alga Nori, Acelga crua, incrementar a alimentação semanalmente com alimentos vivos ou congelados. Use os suplementos de Garlic e suplementos vitamínicos semanalmente para ajudar na prevenção de doenças. Pois, um peixe bem alimentado, terá uma boa imunidade.

Estabilize a temperatura, para não haver variações. O melhor é investir em um bom termostato e pelo menos uma vez na semana verificar o termômetro para confirmar que ele está trabalhando a contento.

Se puder colocar um filtro esterilizador UV ou ozonizador, seria ideal. O filtro UV ou o ozonizador não vai ajudar com Íctio impregnado em um peixe, mas, os parasitas que se lançarem na água e forem puxados pelo UV ou atingidos pelas partículas de O₃, não terão chances de pegar outra vítima.

Vai comprar um animal novo? Use o aquário hospital como quarentenário, uma semana de avaliação, adaptação e reforço da alimentação antes de coloca-lo no aquário principal.

Em todos os casos de doenças um dos fatores que mais contam para o sucesso da recuperação do animal é o tempo entre perceber o problema e agir.

Esperamos tê-lo ajudado com um pouco de nossa experiência sobre o que funcionou efetivamente em nossos aquários, baterias e quarentenários.

Equipe RsDiscus Aquários.